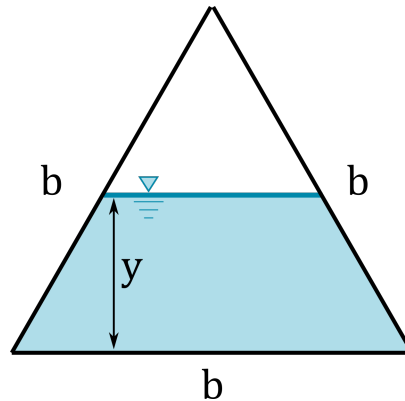


1 [30] Considere um canal de seção de triângulo equilátero de lado  $b$ , coeficiente de Manning de  $n$  e declividade  $S_0$ .



- a) [15] Determine as relações para  $A(y)$ ,  $P(y)$  e  $B(y)$ .  
b) [10] Se  $n = 0.014 \text{ sm}^{-1/3}$ ,  $b = 0.5 \text{ m}$ ,  $y = 0.25 \text{ m}$  e a declividade é de 1:500, determine a vazão.  
c) [5] A vazão máxima ocorrerá com escoamento à seção plena? Justifique.

SOLUÇÃO DA QUESTÃO:

$$\begin{aligned}A &= (b - y \cot 60^\circ) y \\P &= b + 2y \csc 60^\circ \\B &= b - 2y \cot 60^\circ \\R_h &= \frac{(b - y \cot 60^\circ) y}{b + 2y \csc 60^\circ}\end{aligned}$$

Calculando valores:

$$\begin{aligned}A &= (b - y \cot 60^\circ) y = 0.08891561 \text{ m}^2 \\P &= b + 2y \csc 60^\circ = 1.07735027 \text{ m} \\B &= b - 2y \cot 60^\circ = 0.21132487 \text{ m} \\R_h &= \frac{A}{P} = 0.08253175 \text{ m}\end{aligned}$$

Aplicando a Equação de Manning com  $S_0 = 0.002 \text{ m/m}$  temos:

$$Q = \frac{1}{n} A R_h^{2/3} S_0^{1/2} = 0.05384091 \text{ m}^3/\text{s}$$

Poderíamos calcular o número de Froude e reconhecer que o escoamento é subcrítico/fluvial ( $Fr < 1$ ).

$$\begin{aligned}Fr^2 &= \frac{Q^2 B}{g A^3} \\Fr &= \sqrt{\frac{Q^2 B}{g A^3}} = 0.29804795\end{aligned}$$

Poderíamos adimensionalizar a equação da vazão da forma com a variável  $y_* = \frac{y}{b}$  entendendo, claro, que o valor máximo que  $\frac{y}{b}$  pode assumir é  $\frac{y}{b} = \text{sen } 60^\circ$ :

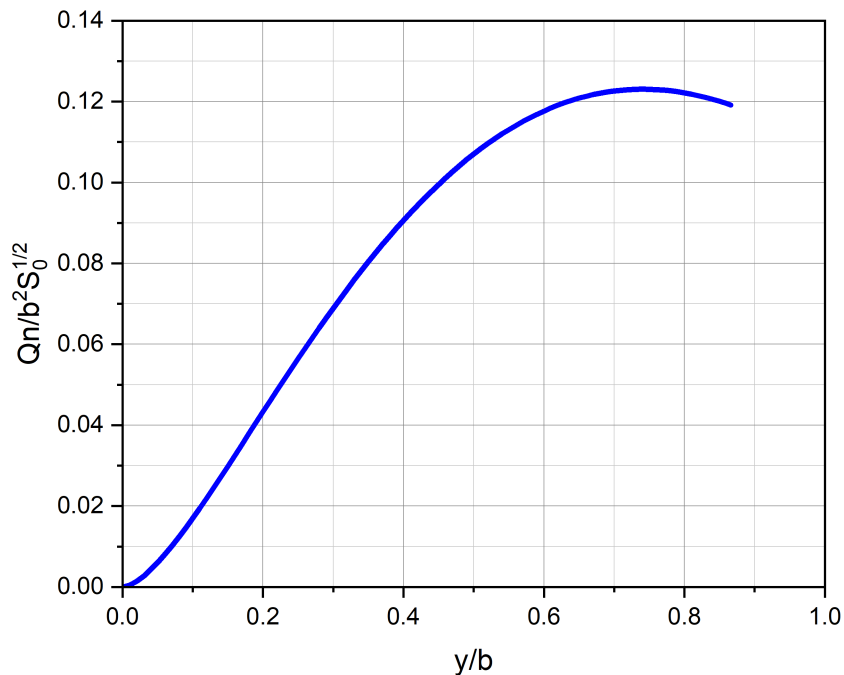
$$A = (b - y \cot 60^\circ) y = b^2 \left(1 - \frac{y}{b} \cot 60^\circ\right) \frac{y}{b} = b^2 (1 - y_* \cot 60^\circ) y_*$$

$$P = b + 2y \csc 60^\circ = b \left(1 + 2\frac{y}{b} \csc 60^\circ\right) = b (1 + 2y_* \csc 60^\circ)$$

$$Q = \frac{1}{n} AR^{2/3} S_0^{1/2} = \frac{1}{n} A^{5/3} P^{-2/3} S_0^{1/2}$$

$$\frac{Qn}{b^2 S_0^{1/2}} = \frac{[(1 - y_* \cot 60^\circ) y_*]^{5/3}}{(1 + 2y_* \csc 60^\circ)^{2/3}}$$

Um gráfico disso produz:



Podemos reconhecer que a vazão irá produzir um máximo em uma profundidade inferior à da seção plena, da mesma forma como observamos em um canal circular. A razão é que o  $R_h$  possui um máximo em uma profundidade inferior como observado na próxima figura.

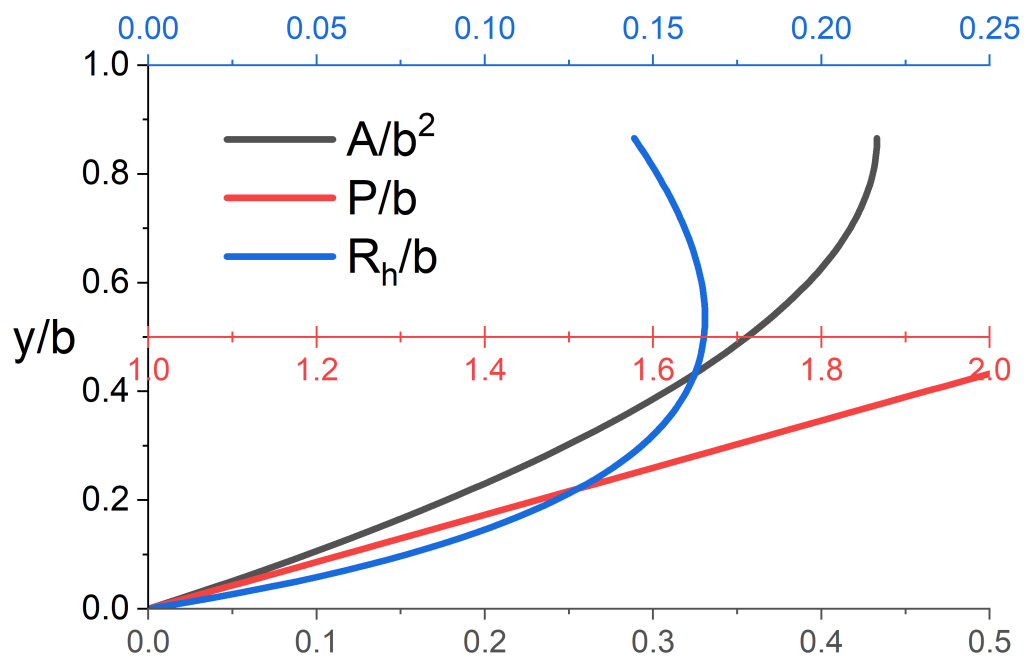
Somente normalizamos as variáveis da forma:

$$\frac{A}{b^2} = (1 - y_* \cot 60^\circ) y_*$$

$$\frac{P}{b} = 1 + 2y_* \csc 60^\circ$$

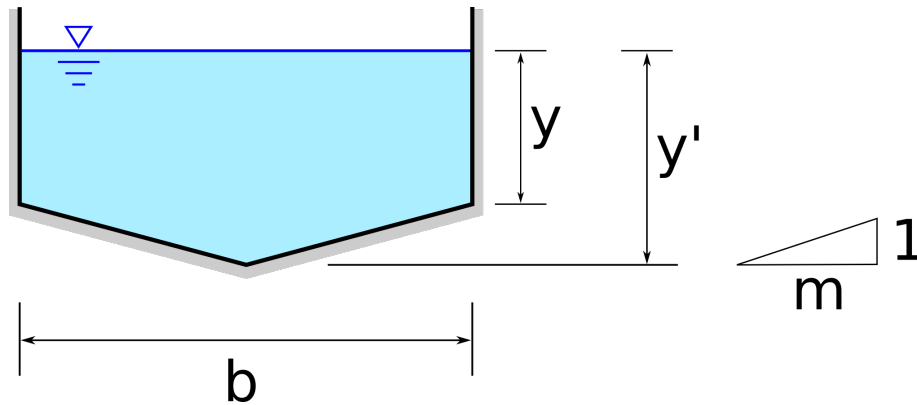
$$\frac{B}{b} = 1 - 2y_* \cot 60^\circ$$

$$\frac{R_h}{b} = \frac{(b - y_* \cot 60^\circ) y_*}{1 + 2y_* \csc 60^\circ}$$



Continue a solução no verso  $\Rightarrow$

2 [35] Um escoamento de água ocorre em um canal com seção transversal apresentada na figura. Se a vazão é  $Q = 13 \text{ m}^3/\text{s}$ , determine a profundidade normal do escoamento para o canal com coeficiente de Manning de  $n = 0.015 \text{ sm}^{-1/3}$ , largura  $b = 4 \text{ m}$ , inclinação do fundo com  $m = 4$  e a declividade longitudinal do canal  $S_0 = 0.0008 \text{ m/m}$ .



**SOLUÇÃO DA QUESTÃO:**

Apresentamos as equações para área e perímetro, substituímos na Equação de Manning e a reescrevemos de forma a construir um processo iterativo para determinar a solução por aproximações sucessivas.

$$A = yb + \frac{b^2}{4m} = yb \left( 1 + \frac{b}{4my} \right)$$

$$P = 2y + b\sqrt{1 + \frac{1}{m^2}}$$

$$Q = \frac{1}{n} ARh^{2/3} S_0^{1/2} = \frac{1}{n} \frac{A^{5/3}}{P^{2/3}} S_0^{1/2} \rightarrow \frac{Qn}{S_0^{1/2}} P^{2/3} = A^{5/3} \rightarrow \left( \frac{Qn}{S_0^{1/2}} \right)^{3/5} P^{2/5} = A$$

$$y = \left( \frac{Qn}{S_0^{1/2}} \right)^{3/5} \frac{\left( 2y + b\sqrt{1 + \frac{1}{m^2}} \right)^{2/5}}{b + \frac{b^2}{4my}}$$

$$y_{i+1} = \left( \frac{Qn}{S_0^{1/2}} \right)^{3/5} \frac{\left( 2y_i + b\sqrt{1 + \frac{1}{m^2}} \right)^{2/5}}{b + \frac{b^2}{4my_i}}$$

Outra forma seria construir a equação para solução pelo método de Newton-Raphson. Talvez a forma mais conveniente para a derivada seria conforme:

$$Q = \frac{1}{n} ARh^{2/3} S_0^{1/2} = \frac{1}{n} \frac{A^{5/3}}{P^{2/3}} S_0^{1/2} \rightarrow \frac{Qn}{S_0^{1/2}} P^{2/3} = A^{5/3} \rightarrow \left( \frac{Qn}{S_0^{1/2}} \right)^{3/5} P^{2/5} = A$$

$$f(y) = A - \left( \frac{Qn}{S_0^{1/2}} \right)^{3/5} P^{2/5}$$

$$f(y) = b \left( y + \frac{b}{4m} \right) - \left( \frac{Qn}{S_0^{1/2}} \right)^{3/5} \left( 2y + b\sqrt{1 + \frac{1}{m^2}} \right)^{2/5}$$

$$f'(y) = b - \left( \frac{Qn}{S_0^{1/2}} \right)^{3/5} \frac{2}{5} \left( 2y + b\sqrt{1 + \frac{1}{m^2}} \right)^{-3/5}$$

$$y_{i+1} = y_i - \frac{f(y_i)}{f'(y_i)}$$

Basta arbitrar um valor inicial para  $y$  e seguir o processo iterativo para obter como solução final  $y = 1.495310$  m e a profundidade total  $y' = y + \frac{b}{2m} = 1.995310$  m. Alternativamente poderíamos resolver com  $y'$ .

Se você tivesse escrito em função de  $y'$  poderíamos resolver de forma similar.

$$A = y'b - \frac{b^2}{4m} = y'b \left(1 - \frac{b}{4my'}\right)$$

$$P = 2y' - 2\frac{b}{2m} + 2\frac{b}{2}\sqrt{1 + \frac{1}{m^2}} = 2y' + b \left(-\frac{1}{m} + \sqrt{1 + \frac{1}{m^2}}\right)$$

$$Q = \frac{1}{n}ARh^{2/3}S_0^{1/2} = \frac{1}{n}\frac{A^{5/3}}{P^{2/3}}S_0^{1/2} \rightarrow \frac{Qn}{S_0^{1/2}}P^{2/3} = A^{5/3} \rightarrow \left(\frac{Qn}{S_0^{1/2}}\right)^{3/5} P^{2/5} = A$$

$$y = \left(\frac{Qn}{S_0^{1/2}}\right)^{3/5} \frac{b \left(2y' + b \left(-\frac{1}{m} + \sqrt{1 + \frac{1}{m^2}}\right)\right)^{2/5}}{b \left(1 - \frac{b}{4my'}\right)}$$

$$y'_{i+1} = \left(\frac{Qn}{S_0^{1/2}}\right)^{3/5} \frac{b \left(2y'_i + b \left(-\frac{1}{m} + \sqrt{1 + \frac{1}{m^2}}\right)\right)^{2/5}}{b \left(1 - \frac{b}{4my'_i}\right)}$$

Outra forma seria construir a equação para solução pelo método de Newton-Raphson. Talvez a forma mais conveniente para a derivada seria conforme:

$$Q = \frac{1}{n}ARh^{2/3}S_0^{1/2} = \frac{1}{n}\frac{A^{5/3}}{P^{2/3}}S_0^{1/2} \rightarrow \frac{Qn}{S_0^{1/2}}P^{2/3} = A^{5/3} \rightarrow \left(\frac{Qn}{S_0^{1/2}}\right)^{3/5} P^{2/5} = A$$

$$f(y') = A - \left(\frac{Qn}{S_0^{1/2}}\right)^{3/5} P^{2/5}$$

$$f(y') = y'b \left(1 - \frac{b}{4my'}\right) - \left(\frac{Qn}{S_0^{1/2}}\right)^{3/5} \left(2y' + b \left(-\frac{1}{m} + \sqrt{1 + \frac{1}{m^2}}\right)\right)^{2/5}$$

$$f'(y') = b - \left(\frac{Qn}{S_0^{1/2}}\right)^{3/5} \frac{2}{5} \left(2y' + b \left(-\frac{1}{m} + \sqrt{1 + \frac{1}{m^2}}\right)\right)^{-3/5}$$

$$y_{i+1} = y_i - \frac{f(y_i)}{f'(y_i)}$$

Basta arbitrar um valor inicial para  $y'$  e seguir o processo iterativo para obter como solução final  $y' = 1.995310$  m.

**3** [35] Um escoamento de água ocorre em um canal com seção transversal retangular com largura de  $b = 6$  m, profundidade normal  $y = 2.0$  m e velocidade de  $V = 3.0$  m/s.

- a) [15] Qual mudança da profundidade e na elevação da superfície livre em uma região que o escoamento está sujeito a uma elevação suave de 0.10 m no fundo? Apresente um esquema da seção transversal do escoamento e o perfil da superfície livre.
- b) [10] O que aconteceria se houvesse uma elevação suave de 0.20 m no fundo? Qual a profundidade na seção com elevação?
- c) [10] Apresente os dois casos em um gráfico de  $y$  vs.  $E$ .

**SOLUÇÃO DA QUESTÃO:**

a)

$$q_1 = \frac{Q}{b} = Vy = 6 \text{ m}^3/\text{sm}$$

$$Fr_1 = \frac{q}{\sqrt{gy_1^3}} = 0.677$$

$$y_{c,1} = \left(\frac{q_1^2}{g}\right)^{1/3} = 1.542450 \text{ m}$$

$$E_c = \frac{3}{2}y_c = 2.313675 \text{ m}$$

$$E_1 = y_1 + \frac{q_1^2}{2gy_1^2} = 2 + \frac{6^2}{2 \times 9.81 \times 2^2} = 2.458716 \text{ m}$$

$$E_2 = E_1 - h = 2.458716 - 0.15 = 2.358716 \text{ m}$$

$E_2 > E_c = 2.313675$  m, portanto, ainda não há controle.

Agora precisamos determinar  $y_2$  a partir de  $E_2$  sabendo que o escoamento de montante é fluvial e que a profundidade  $y_2$  vai diminuir com  $q_1 = q_2$ . Determinamos  $y_2$  a partir da equação da energia específica:

$$E_2 = y_2 + \frac{q_2^2}{2gy_2^2} \rightarrow y_2^3 - E_2y_2^2 + \frac{q_2^2}{2g} = 0$$

Considerando uma solução iterativa pelo método de Newton-Raphson, por exemplo, tomando uma aproximação inicial ( $y_i = 2.0$ ) com valor superior ao da profundidade crítica na seção 2  $y_{C,2} = y_{C,1} = 1.542450$  m, uma vez que sabemos que o escoamento ainda será fluvial.

$$f = y_2^3 - E_2y_2^2 + \frac{q_2^2}{2g}$$

$$f' = 3y_2^2 - 2E_2y_2$$

$$y_{i+1} = y_i + \frac{f}{f'} = y_i + \frac{y_i^3 - E_2y_i^2 + q_2^2/2g}{3y_i^2 - 2E_2y_i}$$

Tabela 1: **Iterações para determinação da profundidade  $y_2$**

$i$	$y_i$
1	2.000000
2	1.844063
3	1.787655
4	1.779060
5	1.778860
6	1.778860
7	1.778860
8	1.778860
9	1.778860
10	1.778860

A solução é  $y_2 = 1.779$  m e não há controle uma vez que  $y_2 > y_C$ .

Alternativamente poderíamos resolver a equação cúbica de forma analítica:

$$x^3 + ax^2 + bx + c = 0$$

Calculamos

$$p = b - \frac{a^2}{3} = -1.854513$$

$$q = \frac{2a^3}{27} - \frac{ab}{3} + c = 0.862803$$

$$\Delta = \frac{q^2}{4} + \frac{p^3}{27} = -0.050118$$

Se  $\Delta < 0$  temos as soluções:

$$x_1 = \frac{2}{\sqrt{3}} \sqrt{-p} \sin \left[ \frac{1}{3} \sin^{-1} \left( \frac{3\sqrt{3}q}{2(-p)^{3/2}} \right) \right] - \frac{a}{3}$$

$$x_2 = -\frac{2}{\sqrt{3}} \sqrt{-p} \sin \left[ \frac{1}{3} \sin^{-1} \left( \frac{3\sqrt{3}q}{2(-p)^{3/2}} \right) + \frac{\pi}{3} \right] - \frac{a}{3}$$

$$x_3 = \frac{2}{\sqrt{3}} \sqrt{-p} \cos \left[ \frac{1}{3} \sin^{-1} \left( \frac{3\sqrt{3}q}{2(-p)^{3/2}} \right) + \frac{\pi}{6} \right] - \frac{a}{3}$$

As raízes são então:

$$x_1 = 1.346120$$

$$x_2 = -0.766264$$

$$x_3 = 1.778860$$

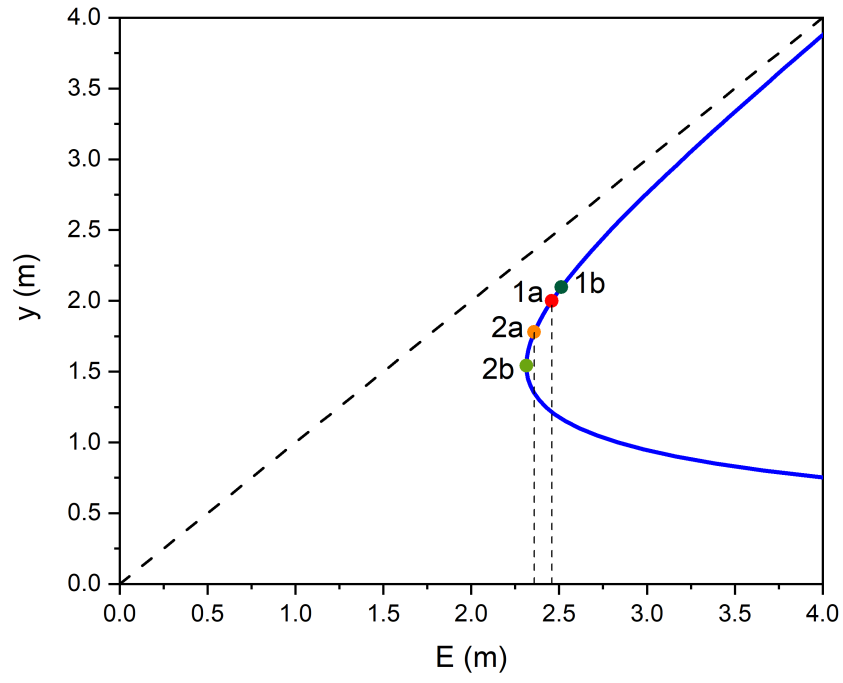
- b) Se a elevação for de  $h - 0.20$  m a energia específica na seção 2 será  $E_2 = E_1 - h = 2.458716 - 0.20 = 2.258716$  m que é inferior à  $E_C$  ( $E_2 < E_C$ ). Desta forma, a elevação exercerá controle e o nível de água à montante se elevaria e na seção 2 a profundidade seria crítica ( $y_C$ ). Você poderia resolver o mesmo problema obtendo:

$$E_1 = E_2 + h = E_C + h = 2.513675 \text{ m}$$

$$y_2 = y_C = 1.542450 \text{ m}$$

$$y_1 = 2.096029 \text{ m}$$

c)



Continue a solução no verso  $\Rightarrow$